

Unidade Curricular: [200126] Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica

1. Identificação

Unidade Curricular:	Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica
Ano Lectivo:	2018-19

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Paula Diogo
Docentes	Paula Diogo

4. Finalidade

Sensibilizar para o trabalho emocional na prática de cuidados de enfermagem à criança, ao jovem e à família.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- 1) Analisar a experiência emocional vivida pela criança, pelo jovem e pela família.
- 2) Identificar fontes de emocionalidade intensa para a criança, para o jovem e para a família, que acrescentam sofrimento à vivência.
- 3) Compreender os recursos internos e externos da criança, do jovem e da família na gestão da emocionalidade vivida.
- 4) Concretizar práticas de enfermagem que promovem a gestão da experiência emocional aliviando o sofrimento e incrementando o bem-estar global.
- 5) Consciencializar a experiência emocional dos próprios enfermeiros e a sua regulação.

6. Conteúdos Programáticos

- Módulo I - A criança, o jovem e a família confrontam-se com a doença e hospitalização. Quais as suas vivências emocionais?
- Módulo II - Trabalho emocional. O ambiente pediátrico e a dádiva de afeto.
- Módulo III - Trabalho emocional. Facilitar a gestão das emoções e a gestão dos relacionamentos.
- Módulo IV - Trabalho emocional. Estratégias de regulação da disposição emocional para cuidar.
- Módulo V - Modelo de Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica

Horas de Trabalho: 150

Horas de Contacto: 50

Horas Trabalho Autónomo: 100

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O programa centra-se nas vivências emocionais da criança/família nos processos saúde-doença e na experiência emocional de cuidar dos enfermeiros em contexto pediátrico, com base na tese de doutoramento de Diogo (2015) sobre o trabalho com as emoções em enfermagem pediátrica espelhada nos objetivos de aprendizagem.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	15	Anual
	(TP) Teórico Prático	25	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	5	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	5	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

- Exposição de conteúdos;
- Análise de artigos;
- Elaboração de diários de campo;
- Pesquisa orientada;
- Partilha de saberes e experiências.

10. Avaliação

Trabalho escrito individual - reflexão sobre a prática de enfermagem de saúde infantil e pediatria na ótica do trabalho emocional.

**11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

As sessões letivas são estruturadas de modo a conjugarem as conceções teóricas e a prática de enfermagem. O instrumento pedagógico principal é a reflexão sobre a prática com recurso à análise de artigos, elaboração de diários de campo, pesquisa orientada e partilha de saberes e experiências. O trabalho escrito de avaliação acentua a reflexividade, na e sobre a prática, articulando a sustentação conceptual e evidência científica.

12. Bibliografia

- Benjamin, G., & Smith, P. (2009). Emotional labour and the clinical settings of nursing care: The perspectives of nurses in East London. *Nurse Education in Practice*, 9, 253-261.
- Damásio, A. (2001). *O Sentimento de Si: o Corpo, a Emoção e a Neurobiologia da Consciência* (13.ª ed. ed.). Mem Martins: Publicações Europa.
- Diogo, P. (2006). *A vida emocional do enfermeiro: uma hipótese explicativa do processo emotivo-vivencial na prática de cuidados*. Coimbra: Formasau.
- Diogo, P. (2015). *Trabalho com as Emoções em Enfermagem Pediátrica: um Processo de metamorfose da Experiência Emocional no Ato de Cuidar*. (2.ª ed.) Loures: Lusodidacta.
- Diogo, P. (coord.) (2017). *Investigar os Fenómenos Emocionais da Prática e da Formação em Enfermagem*. Loures: Lusodidacta.
- Henderson, A. (2001). Emotional labor and nursing: an underappreciated aspect of caring work. *Nursing Inquiry*, 8(2), 130-138.
- Maunder, E. (2008). Emotion management in children's palliative care nursing. *Indian J Palliative Care*, 14(1), 45-50.
- Mazhindu, D. (2009). Ideal Nurses and the Emotional Labour of Nursing. *Nurse Researcher*, 16, 91-94.
- McQueen, A. (2004). Emotional intelligence in nursing work. 47(1), 101-108.
- Mercadier, C. (2004). *O trabalho emocional dos prestadores de cuidados em meio hospitalar*. Loures: Lusociência.
- Morse, J. M., Bottorff, J., Anderson, G., O'Brien, B., & Solberg, S. (2006). Beyond empathy: expanding expressions of caring. *Journal of Advanced Nursing*, 53, 75-90.
- Rivero, E. D., & Erdmann, A. L. (2007). The power of loving humane care in nursing. *Rev Latino-am Enfermagem*, 15(4), 618-625.
- Sandgren, A. (2006). Striving for emotional survival in palliative cancer nursing. *Qualitative Health Research*, 16(1), 79-96.
- Smith, P. (2011). *The Emotional Labour of Nursing Revisited. Can nurses Still Care?* Hampshire: Palgrave Macmillan.
- Watson, J. (2005). *Caring Science as Sacred Science*. Philadelphia: F. A. Davis Company.